

Projeto Grito das Periferias capacita jovens na política

Propostas foram apresentadas na Câmara Legislativa do DF

Por Isabel Dourado

Compreender políticas públicas, direitos humanos, e o funcionamento da política é fundamental para a formação cidadã. Com esse objetivo, o Instituto de Estudos Socioeconômicos (Inesc) planejou e executou o projeto Grito das Periferias, voltado à qualificação de jovens de 16 a 29 anos nesses temas.

Ao todo, 75 jovens foram selecionados para participar da iniciativa, 25 de cada uma das regiões do Itapoã, Ceilândia e Estrutural. O projeto foi realizado com recursos da Secretaria de Justiça e Cidadania do Distrito Federal. As regiões foram escolhidas levando em consideração o alto índice de vulnerabilidade social.

O Inesc fez a seleção dos participantes por meio de formulário eletrônico e, depois, entrou em contato com cada jovem para confirmar o interesse em participar da iniciativa que contou com encontros quinzenais nas três regiões.

De acordo com o Instituto, ao longo do projeto, foram realizadas 13 oficinas em cada região, organizadas em cinco eixos temáticos: raça, gênero e interseccionalidade; direitos humanos e políticas públicas; direito à cidade e à cultura; orçamento e direitos humanos; e metodologia de pesquisa em educação popular.

O consultor do Inesc, psicólogo e educador popular, Rafael Félix, explica que a essência do projeto é formar juventudes para que elas



Reprodução Inesc

Participantes recebem formação em políticas públicas, orçamento e direitos humanos

possam entender como funciona o orçamento público do Distrito Federal. “Na primeira etapa do projeto realizamos um percurso formativo no qual discutimos diversas temáticas, como acesso à cidade, acesso à cultura, direitos humanos, orçamento público, interseccionalidade e racismo ambiental. A gente instrumentalizou esses jovens para que, de maneira muito autônoma, eles pudessem se organizar e avaliar como o orçamento público estava sendo executado nessas áreas.”

O educador explica que, após a etapa da qualificação, foram realizadas diversas oficinas e debates com agentes culturais das próprias regiões administrativas, em parceria

com a equipe técnica do Inesc. Cada grupo de jovens desenvolveu uma produção político-cultural, utilizando os aprendizados adquiridos.

No Itapoã, foi realizado o evento Sábado de Quebrada; na Ceilândia, Passado do Amanhã; e na Estrutural, Sustenta Baile. Cada uma das atividades reuniu mais de 100 pessoas. “Na Ceilândia, fizemos um evento chamado Passado do Amanhã. A ideia era vincular a ancestralidade com a cultura urbana. Fizemos debates com a população, e o tema escolhido pelos jovens foi sobre as pessoas em situação de rua. Depois desse processo elaboramos um plano de incidência política. Fomos ao planejamento do GDF e

verificamos, junto com os jovens, se as pessoas em situação de rua estão sendo contempladas no orçamento público. Fizemos propostas para o orçamento público do GDF e enviamos para alguns parlamentares.” Segundo Rafael, as propostas elaboradas foram apresentadas na Audiência Pública da Câmara Legislativa do Distrito Federal, e os deputados que participaram se comprometeram em criar um grupo de trabalho com as juventudes para dialogar com o Governo do DF e apresentar as demandas.

“Há muitos ganhos para o processo formativo desses jovens. Esperamos que haja uma continuidade dessas iniciativas.”

DF: 24% mais motoristas flagrados usando celular

Mais de 95 mil condutores foram autuados em 2025 por uso de celular ao volante no Distrito Federal, segundo dados do Departamento de Trânsito (Detran-DF).

O total de 95.712 registros representa crescimento de 24% em comparação com 2024, quando 77.241 motoristas foram flagrados.

De acordo com o Detran, a prática é apontada como um dos principais fatores de distração e eleva o risco de sinistros nas vias da capital.

De acordo com o levantamento, o manuseio do telefone compromete a atenção necessária à condução segura, reduz a percepção do ambiente viário e faz com que o condutor deixe de cumprir regras básicas, como manter as mãos no volante e sinalizar manobras com antecedência.

Segundo o Detran, esse comportamento interfere diretamente na fluidez e na previsibilidade do tráfego.

Comparação

O relatório também indica aumento expressivo nas autuações por falta de sinalização. Em 2025, quase 42 mil motoristas foram multados por não utilizar a seta, número 125% maior que o registrado em 2024, quando ocorreram 18,6 mil infrações.

A ausência desse recurso prejudica a comunicação entre veículos e amplia o risco de colisões, inclusive envolvendo motociclistas que circulam entre faixas.

O que diz a lei

A legislação de trânsito classifica como infração gravíssima dirigir segurando ou manuseando o celular.

A penalidade inclui multa de R\$ 293,47 e 7 pontos na Carteira Nacional de Habilitação (CNH). Já deixar de indicar manobras é infração grave, com multa de R\$ 195,23 e 5 pontos no prontuário do motorista.

O Detran-DF mantém ações educativas contínuas para alertar sobre a importância da atenção plena na condução dos veículos.

A orientação reforça que o trânsito exige respostas rápidas diante de mudanças inesperadas, como pedestres, obstáculos e também variações no fluxo de carros.

O uso do celular reduz a capacidade de reação e pode resultar em ocorrências com consequências graves.

Aeroporto de Brasília é eleito o segundo mais pontual do mundo

Paulo H. Carvalho/Agência Brasília



Aeroporto é o único com ligação para as outras 26 capitais

O Aeroporto Internacional de Brasília foi apontado como o 2º mais pontual do mundo entre terminais de médio porte em ranking da empresa Cirium, especializada em dados de aviação.

Segundo a Agência Brasília, o levantamento considerou o desempenho de partidas dentro do horário previsto ao longo do período analisado, colocando o terminal da capital federal entre os líderes globais no indicador de regularidade operacional.

De acordo com a classificação, Brasília alcançou índice de 88,36% de voos no horário, em um total de 114,4 mil operações.

O resultado ficou atrás apenas do Aeroporto Internacional Tocumen, na Cidade do Panamá, que liderou com 93,34%. A 3ª posição ficou com o aeroporto de

Johannesburgo, na África do Sul, com 86,22% de pontualidade.

O estudo separa os aeroportos por categorias, conforme a quantidade anual de assentos ofertados. Os de médio porte concentram entre 15 milhões e

25 milhões de assentos.

Já os de grande porte variam de 25 milhões a 40 milhões, enquanto os de pequeno porte operam entre 5 milhões e 15 milhões.

Entre os maiores, Santiago, no Chile, obteve o melhor de-

sempenho. Guayaquil, no Equador, liderou entre os menores.

O Brasil também aparece em outras posições do ranking. Galeão, Viracopos e Confins figuram entre os dez mais pontuais na categoria média. Santos Dumont e Salvador estão listados entre os pequenos.

O levantamento reforça a presença nacional em diferentes faixas de movimentação aérea.

O terminal brasiliense também recebeu, em 2024, reconhecimento da plataforma AirHelp, que o apontou como o melhor das Américas e o 4º do mundo.

A avaliação considerou pontualidade, satisfação e serviços. A nota final atribuída foi 8,47. De janeiro a setembro de 2025, o aeroporto registrou 13,8 milhões de embarques e desembarques.